

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deisylane da Silva Pires, Gisele dos Santos Pinto, Patrícia da Silva Taddeo, Rinna Rocha Lopes, Glícia Tavares de Araújo, Natalia Aguiar Moraes Vitoriano.

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Deisylane.pires@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção de Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Iniciação à pesquisa

Introdução: O ambiente escolar é considerado de grande relevância, pois nele está inserido o futuro da sociedade. Neste espaço há uma troca de saberes, permitindo a reflexão e a formação de uma consciência crítica. A geração de jovens e crianças deve estar preparada para o futuro, pois a mesma passará por situações envolvendo problemas familiares, pessoais, sociais, políticos e de saúde, necessitando assim, de orientações a cerca de assuntos diversos. Ao educar em saúde, no âmbito escolar, promovemos a construção de um indivíduo mais consciente quanto às doenças, suas formas de prevenção e estímulo ao autocuidado.

Objetivos: Descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de fisioterapia sobre a importância de atividades educativas em saúde no ambiente escolar. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de agosto de 2019, por acadêmicos do curso de fisioterapia, em parceria com alguns profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), durante a disciplina de estágio supervisionado na atenção primária. As atividades ocorreram em uma escola municipal, localizada em Fortaleza-CE, sendo abordadas as temáticas sobre o “Tabagismo” e “Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)”. As turmas participantes variaram entre o 8º ano até o 3º ano do ensino médio, com alunos na faixa etária de 12 a 19 anos, ambos os sexos. Nas ações foram realizadas palestras com esclarecimentos a cerca dos assuntos e uma dinâmica sobre mitos ou verdades, contemplando diversas perguntas, com intuito de tornar a abordagem lúdica e interessante para o público-alvo. **Resultados:** Durante a abordagem sobre o Tabagismo percebeu-se, entre os participantes, a carência de informações quanto os malefícios provocados pelo cigarro. Diversos questionamentos a cerca das consequências referentes ao uso de drogas ilícitas, apresentaram certo destaque, devido a presença de dúvidas em todas as turmas contempladas pela ação. Além disso, foram relatadas preocupações quanto os riscos à saúde entre os indivíduos que conviviam com outros fumantes em seu próprio domicílio, tornando-se fumantes passivos, demonstrando preocupação com os possíveis efeitos das substâncias presentes no cigarro, confirmadas na literatura. Ao longo da aplicação da dinâmica, foi possível verificar intensa participação e relatos de adolescente que já haviam fumado. Sobre a temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), evidenciou-se a presença de um relativo constrangimento na maioria dos alunos, durante a exposição do assunto, e sua falta de conhecimento em determinadas questões. No entanto, a grande maioria, foi participativa frente à atividade realizada e interagiram com os acadêmicos sobre o assunto. **Conclusão:** Percebemos que os temas abordados despertaram a atenção dos alunos, o interesse e participação. Desta forma, faz-se necessário o incentivo à oferta de temas voltados para

educação em saúde, dentro do âmbito escolar, além de maior participação dos profissionais de saúde neste processo para o fortalecimento de orientações em saúde e prevenção de agravos.

Referências: AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler Iglesias. Infecções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência. **Guia Prático de Atualização - Departamentos Científicos de Adolescência e Infectologia**. Brasil, n. 6, 2018.

BARRETO, Sandhi Maria *et al.* Exposição do tabagismo entre escolares no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.15, supl.2, 2010.

CASEMIRO, Juliana Pereira; FONSECA, Alexandre Brasil Carvalho da; SECCO, Fabio Vellozo Martins. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciênc. saúde coletiva**. Brasil, v. 19, n.3, 2014.

PORTES, Leonardo Henriques *et al.* Atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: uma revisão da literatura brasileira. **Rev. APS**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 111-119, 2011.

PROJETO PROMOÇÃO DA SAÚDE SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE/MS. A promoção da saúde no contexto escolar. **Rev. Saúde Pública**. Mato Grosso do Sul, v. 36, n. 2, p.533-5, 2002.

Descritores: Atenção Primária, Educação em Saúde, Programa Saúde na Escola.